

AS CINCO LEIS DA BIBLIOTECONOMIA NO ENSINO SUPERIOR: MEDIAÇÃO E INOVAÇÃO NA PLATAFORMA MINHA BIBLIOTECA

Jucyara da Silva Rodrigues^{1*}

¹Centro Universitário Estácio de Teresina, Teresina, Brasil

1. Introdução

O ensino superior contemporâneo tem sido impactado pela expansão do ecossistema informacional digital, exigindo metodologias que promovam não apenas o acesso à informação, mas também a autonomia e o pensamento crítico dos discentes. Nesse contexto, as bibliotecas virtuais deixam de atuar como simples repositórios e passam a se configurar como ambientes estratégicos de inovação, aprendizagem ativa e mediação do conhecimento [1].

Entretanto, apesar da crescente inserção dessas plataformas no ambiente acadêmico, ainda se observa que sua utilização, em muitos casos, permanece restrita ao acesso técnico, sem o devido aprofundamento na construção crítica do conhecimento. Essa limitação evidencia uma lacuna na efetividade das práticas de mediação da informação, reforçando a necessidade de articulação entre os fundamentos teóricos da Biblioteconomia e as demandas do ensino superior digital.

Diante desse cenário, destaca-se a relevância das Cinco Leis da Biblioteconomia como referencial teórico capaz de orientar práticas mais qualificadas de mediação da informação. Assim, este estudo tem como objetivo analisar a aplicação desses princípios no ambiente digital, especificamente na plataforma Minha Biblioteca, e sua relação com o fortalecimento da autonomia informacional e do pensamento crítico dos estudantes no ensino superior [2].

2. Fundamentação Teórica: As Cinco Leis de Ranganathan na Era Digital

A fundamentação teórica deste estudo baseia-se na releitura das Leis de Ranganathan sob a ótica da literacia digital. A competência informacional para os alunos do ensino superior atua como catalisadora no processo de transição da busca técnica para a descoberta reflexiva [3].

No ambiente virtual, a “quarta lei” (poupe o tempo do leitor) manifesta-se por meio da precisão dos algoritmos e ferramentas de acessibilidade, enquanto a “quinta lei” (a biblioteca é um organismo em crescimento) justifica a constante evolução das funcionalidades da plataforma Minha Biblioteca para atender às novas demandas pedagógicas [4].

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em revisão teórica e análise aplicada. O percurso metodológico compreendeu a análise das Cinco Leis da Biblioteconomia, da literatura sobre competência informacional e das funcionalidades da plataforma Minha Biblioteca. A partir desses elementos, desenvolveu-se uma abordagem interpretativa, orientada à compreensão das relações entre os fundamentos teóricos da área e as práticas de mediação da informação no ambiente digital, no contexto do ensino superior.

4. Resultados e Discussão

A análise evidencia que a integração das bibliotecas virtuais ao currículo acadêmico potencializa o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico dos estudantes. Observa-se que as funcionalidades da

*Autor correspondente: jucyalarodrigues.biblio@gmail.com.

plataforma Minha Biblioteca estabelecem uma relação direta com as Cinco Leis da Biblioteconomia, contribuindo para o fortalecimento de competências informacionais essenciais no ensino superior.

Nesse contexto, o acesso ubíquo e multiplataforma favorece a democratização da informação; os mecanismos de busca e personalização estimulam a avaliação crítica de fontes; os recursos de leitura e interação promovem maior eficiência no uso da informação; e a atualização contínua do acervo fortalece a aprendizagem ao longo da vida.

Quadro 1- Relação entre as Cinco Leis de Ranganathan, as Funcionalidades da Plataforma Minha Biblioteca e as Competências Informacionais

5 Leis de Ranganathan	Funcionalidades "Minha Biblioteca"	Competência Informacional
1. Livros são para usar	Acesso ubíquo 24/7 e multiplataforma.	Acesso e persistência na busca.
2. A cada leitor seu livro	Busca avançada e personalização de trilhas.	Avaliação crítica de fontes.
3. A cada livro seu leitor	Metadados e indexação de alta precisão.	Descoberta reflexiva da informação.
4. Poupe o tempo do leitor	Leitura em voz alta, notas e realces.	Eficiência no uso e síntese de dados.
5. A biblioteca é um organismo em crescimento	Atualização constante do acervo e recursos.	Aprendizado contínuo (Lifelong learning).

Fonte: Autoria própria (2026).

O quadro analítico apresentado sintetiza essa correlação, evidenciando a relevância da mediação da informação no ambiente digital como elemento central para a consolidação de práticas pedagógicas inovadoras.

5. Considerações finais

Conclui-se que a aplicação das Cinco Leis da Biblioteconomia no contexto digital, associada ao uso de plataformas como a Minha Biblioteca, contribui de forma significativa para a inovação no ensino superior.

Nesse cenário, a atuação do bibliotecário como mediador da informação mostra-se fundamental para o fortalecimento das metodologias ativas, ao favorecer o desenvolvimento de competências informacionais que possibilitam a formação de sujeitos críticos, autônomos e aptos a atuar de maneira consciente no ambiente informacional contemporâneo.

6. Referências

- [1] UNESCO, *Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores*, Brasília, (2013).
 [2] L. R. Santos and E. O. Santos, *Competência em informação no combate à desinformação*, Perspectivas em Ciência da Informação, (2024).
 [3] ACRL, *Referencial da Literacia da Informação para o Ensino Superior*, (2022).
 [4] S. R. Ranganathan, *The Five Laws of Library Science*, Madras Library Association, (1931).